

## **BIBLIOTECA ESCOLAR: (RE) ORGANIZAÇÃO E FOMENTO À LEITURA**

## **SCHOOL LIBRARY: (RE)ORGANIZATION AND PROMOTION OF READING**

Edson Luis Rezende Júnior (UNESP)<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente trabalho destaca a trajetória de um professor de língua portuguesa numa escola municipal do distrito de Gardênia, Rancharia – SP, que a partir de sua concepção de ensino, leitura e língua apresenta uma proposta de (re) organização da biblioteca escolar. Sendo assim, o objetivo do trabalho é de transformá-la num complemento a prática pedagógica, reforçando a formação de leitores e a de cidadãos críticos. Esclarece-se que a escola atende o ensino infantil e o ensino fundamental I, vespertino, fundamental II, matutino e a comunidade extraescolar no programa família na escola aos finais de semana. A pesquisa desenvolve-se em oito momentos diversos e os conteúdos foram discutidos em reuniões com a direção, sendo estas baseadas no diálogo. Para dar início a proposta apresentou-se um esboço das ideias de mudança do espaço físico e catalogação do acervo escolar e logo, passou-se para atividades de fomento a leitura e propostas de aquisições de livros. Por fim, reforça-se a necessidade de se voltar para a biblioteca escolar como principal responsável no despertar e promover o gosto pela leitura e no servir de apoio ao processo ensino-aprendizagem de diferentes disciplinas. O embasamento teórico consta das ideias discutidas em Aguiar (2011), Caldin e Fleck (2006). A metodologia adotada consiste num estudo de caso a partir dos conceitos de Alves-Mazzotti (2006) e parte das observações realizadas pelo professor para a implementação do projeto.

**Palavras-chave:** Biblioteca Escolar. Leitura. Formação de Leitores. Estudo de Caso.

**Abstract:** This work highlights a Portuguese language teacher's trajectory in a municipal school in Gardênia, a district in Rancharia, São Paulo. Based on his conception of teaching, reading and language, he presents a proposal of (re)organization of the school library. Therefore this study aims to make it into a complement to the pedagogical practical reinforcing readers' and critical citizens' education. The school attends pre-school and elementary school in the afternoon, middle school in the morning and the non-school community on the weekends. This study was developed in eight distinct moments and the contents were discussed in the meetings with the direction of the school. In order to begin the proposal it was presented an outline with ideas of changing the physical space and the listing of the books. Afterwards we began the activities related to the promotion of reading and the proposals of acquiring more books. At last, this study reinforces the need to face the school library as the main responsible of arousing and promoting the interest in reading as well as being a support in the teaching-learning process of several subjects. Theoretically, the study is grounded on the ideas discussed in Aguiar (2011) and Caldin & Fleck (2006).

---

<sup>1</sup> Graduado em Letras - Português e Espanhol pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Pós-graduado em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Língua Espanhola pela Universidade Cândido Mendes. Atualmente é professor de língua portuguesa da Prefeitura Municipal de Rancharia.

Methodologically, it is a case study based on the concepts of Alves-Mazzotti (2006) and stems from the observations made by the teacher about the implementation of the project.

**Keywords:** School Library; Reading; Readers' Education; Case Study.

## **Introdução e justificativa**

A iniciativa se deu por meio do professor de língua portuguesa que segundo sua concepção de ensino faz-se necessário um elo permanente entre a sala de aula e a biblioteca, tendo esta, uma importância significativa na primeira e vice-versa. Para tanto, ressalta-se que uma biblioteca escolar deve atuar como suporte informacional das disciplinas. Além de estar integrada ao projeto pedagógico e curricular da escola, ser um espaço educativo, promover a cultura e fomentar a leitura. Justifica-se a proposta aqui apresentada tendo em vista alguns pontos estruturantes para o desenvolvimento do objetivo proposto, sendo estes: a) o fomento da leitura; b) o fomento à pesquisa; c) o desenvolvimento da criatividade; d) a educação para o lazer; e) a informação e orientação para a vida em democracia e; f) o direito a aprendizagem.

Logo, para o desenvolvimento do trabalho de acordo com a concepção de biblioteca escolar do professor responsável pela disciplina de língua portuguesa e que aborde os pontos mencionados anteriormente, questões como a falta de um profissional da área de biblioteconomia, não catalogação anterior dos livros e questões relacionadas ao espaço físico deverão ser discutidas com a equipe gestora, elencando possíveis soluções e estabelecendo metas a fim de superá-las. Espera-se que ao final do projeto a comunidade escolar possa disfrutar de um espaço de leitura adequado e que a biblioteca faça parte das disciplinas escolares.

Dito isso, o presente trabalho busca detalhar as atividades desenvolvidas numa escola municipal do interior de São Paulo, especificamente à biblioteca, que atendia desde o ensino infantil ao ensino fundamental I e II da rede regular de ensino público. Assim, a proposta de mudança na escola direciona-se tanto a concepção do que seja uma biblioteca tanto ao espaço físico destinado a mesma. Ressalta-se que o trabalho teve duração de um ano letivo, 2016 e, que por se tratar de um micro contexto toda as etapas e atividades foram realizadas pelo professor de língua

portuguesa uma vez que a escola não contava com os serviços de um(a) bibliotecário(a).

### **Objetivo geral**

Organizar a biblioteca escolar de modo a obter um direcionamento acerca do acervo disponível e sua organização (catalogação e empréstimos de livros); um espaço mais atraente; um reconhecimento do local de leitura, pesquisas e estudos; bem como, transformá-la num complemento a prática pedagógica, a formação de leitores e a de cidadãos críticos.

### **Objetivos específicos**

1. (re)organizar o espaço físico da biblioteca afim de dispor de mesas de estudo;
2. Catalogar os livros segundo autor, título, ano e gênero;
3. Desenvolver uma proposta de Leitura a partir do acervo disponível;
4. Enviar um projeto de compra de livros para a secretária da educação;
5. Desenvolver atividades entre disciplinas afins e criar um hábito de ir à biblioteca;

### **Metodologia**

Como metodologia de trabalho opta-se pelo estudo de caso, pois, a peculiaridade da escola estudada, bem como seu contexto, seu formato e recursos humanos despertam a atenção e suscitam assim a atenção do professor de língua portuguesa. Tal chamativa diz-se do fato do profissional ter um choque com suas concepções de ensino, leitura e língua. Logo, estudar tais características únicas é possível através do estudo de caso, porém, esclarece-se segundo Alves-Mazzotti (2006, p.639) que: “Frequentemente, o autor apenas aplica um questionário ou faz entrevistas em uma escola, sem explicitar por que aquela escola e não outra, deixando a impressão de que poderia ser qualquer uma”.

Assim, o autor demonstra a necessidade de exemplificar as razões que levaram a escolha do caso a ser estudado e não apenas por ser uma fonte de dado disponível. Em outro momento de seu texto Alves-Mazzotti (2006, p.646 *apud* Yin, 1984, p.23) define o estudo de caso como uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em seu contexto natural.

Esclarece-se também que o estudo de caso permite o uso de diferentes instrumentos de coleta de dado, sendo estes, diários, questionários, entrevistas, levantamento bibliográfico, etc. e que a utilização dos mesmos irá de acordo com o design dado pelo investigador a pesquisa.

Portanto, no projeto aqui apresentado diz-se do “como” e “porquê” organizar uma biblioteca escolar e lançar-se mão das observações do professor de língua portuguesa, um levantamento bibliográfico acerca do contexto e das reuniões com a direção da instituição a fim de um melhor desenvolvimento e buscando tanto o que seja comum para este caso e que crie generalizações naturalísticas, ou seja:

[...] uma mudança de perspectiva: sugere que ao invés de assumir a responsabilidade de definir para que populações e/ou contextos os resultados obtidos podem ser generalizados, o pesquisador deixe essa decisão para o leitor. Este, ao se deparar com a descrição detalhada dos sujeitos, das relações que mantêm entre si, de seus comportamentos e das situações em que ocorrem, enfim, com uma “descrição densa” do caso, decidirá se as interpretações, hipóteses, insights apresentados naquele estudo podem ser aplicados ao caso de seu interesse (ALVES-MAZZOTTI, 2006, p.650).

### **Abrangência e contexto de desenvolvimento:**

A abrangência do projeto limita-se ao distrito de Gardênia, localizado no município de Rancharia – interior de São Paulo; mais especificamente a escola municipal EMEFEI Carlos Bueno de Toledo que atende desde o ensino infantil ao ensino fundamental I e II. Assim, serão beneficiados pelo projeto todos os alunos, professores e funcionários; além da comunidade externa que acessa a escola aos finais de semana.

O município de Rancharia marca sua fundação em 1916 porém seu status de município se deu em 1934, a partir do decreto de lei nº 6470 ainda pertencente ao

município de Quatá. Sendo desmembrado em 1935 e sua instalação verifica-se em 01 de janeiro de 1936. Está localizado a 520 km de São Paulo (capital) e a 57 km de Presidente Prudente, o município também é cortado pelo rio Capivari. O distrito de Gardênia nasce em com a lei nº 233, de 24 de dezembro de 1948 onde ao abordar as dependências e divisas interdistritais de Rancharia diz-se:

2 - ENTRE OS DISTRITOS DE AGISSE E GARDENIA Começa no divisor São Matéus-Capivari, onde vai ter a reta de direção SO-NE que vem da cabeceira do córrego Pedreira; segue por esta reta até a referida cabeceira; desce pelo córrego Pedreira até a sua fóz no córrego Floresta; segue em reta até a segunda ponte sobre o ribeirão Capivari, a montante da fóz do córrego Palmitalzinho; ponte esta da estrada de rodagem Agissé-Gardênia; segue em reta de direção E-O, até encontrar a Agua da Fábula.

Pode se ver fotos da época dos distritos e de Rancharia no blog “Rancharia – fatos e fotos” (<http://rancharia-fatos-fotos.blogspot.com.br/>). Por fim, dentro deste contexto surge a Escola Municipal Ensino Fundamental e Infantil Carlos Bueno de Toledo, que segundo o censo de 2015 atende a educação infantil, pré-escola, ensino fundamental, anos iniciais e finais. Sobre sua infraestrutura a escola possui: quatro salas de aula, vinte e um funcionários, sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática, quadra de esportes, alimentação escolar para os alunos, cozinha, sala de leitura, parque infantil, banheiro dentro do prédio, sala de secretaria, dispensa, pátio coberto e área verde.

Assim, pelo descrito e observado pelo censo de 2015 observa-se que a presença da biblioteca não é mencionada e com isso reforça-se a (re)organização do espaço físico a fim de criar um espaço adequado à leitura, formação de leitores e que estabeleça um elo entre as disciplinas.

## **Embasamento teórico:**

### **I. O direito à Aprendizagem**

Os direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento são constituídos a partir de uma tomada de posição da escola, sendo que, a esta cabe o papel de relevância na

realização da formação integral dos alunos (BRASIL, 2014). Logo, tais processos se realizam num *continuum* de significações, assim o projeto aqui apresentado visa por meio da (re)organização da biblioteca a criação dum espaço que complemente as práticas pedagógicas auxiliando a instituição em seu bom funcionamento.

Mais do que isso, acredita-se que o projeto seja uma afirmação da necessidade de ultrapassar a convicção de que o direito dos estudantes se restringe ao direito ao acesso à escola, pois, esquece-se da criação de oportunidades a novas experiências. Estas por último crescem e desenvolvem-se a partir do contato com diferentes costumes, pensamentos e épocas, ou seja, a partir da leitura.

Assim, o projeto orienta-se segundo a nova proposta curricular do ensino básico regular onde são apresentados quatorze direitos dos estudantes. Abaixo no quadro adaptado dos mesmos identificam-se os cinco principais pontos que corroboram com o embasamento do projeto<sup>2</sup>:

<u>Nova proposta curricular de ensino básico regular</u>
2. Valorização dos saberes: ao reconhecimento e à valorização de seus conhecimentos, saberes e diferentes formas de representação e expressão, proporcionando um permanente diálogo entre estes e a experiência escolar, de forma a ampliá-los e (re)significá-los.
3. Linguagens: à compreensão, apropriação e ao uso de várias formas de linguagem, favorecedoras de diferentes práticas sociais, expressões estéticas, científicas, tecnológicas, culturais e políticas, pelo domínio de seus códigos e de sua significação social.
4. Preservação de patrimônios: ao conhecimento, à apreciação, à valorização, à fruição e à preservação de patrimônios socioculturais e naturais, locais, nacionais e mundiais.

<sup>2</sup> Exemplifica-se que a sugestão dessa material, bem como, a consulta ao mesmo e leitura se deu por meio da formação proporcionada pelo SEFE – sistema educacional escola e família.

7. Apropriação de conceitos e procedimentos: à apropriação de conceitos e procedimentos de diferentes tradições do conhecimento humano que permitem operar com os dados da realidade, de modo a produzir significados e relações que ampliem a compreensão de mundo e a possibilidade de intervenção em diferentes contextos.

9. Reflexão crítica: ao exercício da reflexão crítica, entendida como o pensar sobre si em relação ao outro e acerca das identidades, crenças, atitudes e valores socialmente compartilhados, frente aos dilemas éticos da contemporaneidade.

Tabela 1: (O AUTOR, adaptado de BRASIL, 2014, p. 49).

Dessa forma, concorda-se uma vez mais com o documento do Ministério da Educação acerca do direito à aprendizagem ao mencionar que os obstáculos encontrados, tais como o espaço e dispositivos escolares (como as bibliotecas) pouco operantes são pontos a serem pensados sob esse clima de mudança e de construção de uma nova forma de atuação dos professores.

## II. O direito a Leitura

A leitura embora uma ação corriqueira na atualidade não é uma ação natural pois não se lê como se come ou como se dorme. Para o desenvolvimento dessa atividade há a necessidade de se aprender o código escrito e aqueles que o fazem não o realizam do mesmo modo (AGUIAR, p. 104, 2011). Assim tendo o exposto pelas ideias de Aguiar em seu texto “A formação do leitor” cabe a escola, especificamente aos responsáveis da área da língua materna, identificar o modo como a leitura é tratada. Levando em consideração a realização do trabalho de organização da biblioteca, uma vez que, para que haja uma história da leitura deve-se considerar as formas de compreensão, apropriação e utilização dos textos. Logo, apoiados uma vez mais nas ideias da autora pode-se descrever dois modelos de leitores:

De um lado, vemos um sujeito que idealiza a realidade, passa ao largo das questões urgentes, lê apenas o que está dado e, de preferência, volta sempre aos mesmos modelos de texto que mitificam o presente e o passado, e projetam um futuro também igual. De outro, temos o leitor curioso e atento, que aceita a mudança e os desafios, preenche os não-ditos da página, se posiciona e reage frente às ideias e aos sentimentos que a obra provoca (AGUIAR, p. 106, 2011).

Assim, busca-se criar um perfil de leitor curioso e atento e que possa principalmente se posicione não apenas sobre as provocações da obra, porém também perante a sua realidade. Portanto criar-se-á um cidadão crítico.

## **Resultados esperados**

### 1. Resultados esperados com relação aos funcionários

Com relação aos funcionários espera-se que os mesmos passem a utilizar da biblioteca como um espaço de estudo e que incorporem a prática de leitura em suas respectivas disciplinas escolares. Espera-se também que após as primeiras etapas os professores possam criar pequenos grupos de leitura bem como se unir para a realização de atividades em conjunto.

### 2. Resultados esperados com relação aos Dirigentes.

Com relação a equipe gestora da escola espera-se que haja um maior incentivo à leitura e a aquisição de novos livros para o acervo da escola, bem como, uma participação mais assídua em projetos governamentais de apoio as bibliotecas públicas. Fica a cargo da direção também a indicação e motivação de livros para o grupo de docentes, bem como, pequenas leituras literárias no horário de HTPC.

### 3. Resultados esperados com relação à clientela do local.

Com relação aos alunos espera-se que os mesmos vejam a biblioteca como um complemento as aulas e que passem a frequenta-la de modo a disfrutar de seu material, desenvolvam pesquisas e participem de projetos de leitura. Espera-se que após a criação dos trabalhos interdisciplinares os mesmos vejam que a biblioteca não diz respeito unicamente a disciplina de língua portuguesa e que os mesmos

podem usufruir dos mapas, jogos lúdicos, dicionários, revistas e quadrinhos existentes no local.

### Plano de ação

Ações	Descrição
A	Organizar o espaço físico da biblioteca de modo que venha a funcionar no mesmo apenas as atividades que correspondem a uma biblioteca escolar;
B	Criar um catálogo dos livros existentes no acervo escolar de modo a conhecer o que se pode oferecer aos alunos e funcionários;
C	Elaborar um projeto de leitura – mural, divulgação de livros, cartazes, etc. – a fim de incentivar aos alunos e funcionários a participarem da biblioteca e desenvolver a pratica leitora;
D	Definir a lista de livros a serem adquiridos pela escola e enviar ofício para a secretária da educação solicitando a compra;
E	Elaborar atividades de leitura com cada grupo, rodas de discussão, leitura em grupo/roda e visitas a biblioteca escolar.

### CRONOGRAMA

AÇÃO	ATIVIDADE	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANO
A	Organização espaço físico			X										
B	Catálogo				X	X	X	X						
C	Projeto de Leitura								X	X	X	X	X	
D	Lista de compra								X					
E	Projetos em Sala									X	X	X	X	

	(interdisciplinar)																		
--	--------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

## Etapas do projeto

As etapas do projeto foram desenvolvidas de março até a data atual, tendo previsão de ser concluída em dezembro de 2016, totalizando um ano letivo. Para a elaboração do projeto foi-se necessária uma sondagem inicial feita pelo professor e o levantamento de possíveis caminhos a serem seguidos / sugeridos.

Apresenta-se aqui as principais etapas desenvolvidas durante o projeto e enumera-as segundo a ordem dos acontecimentos e do desenrolar do projeto.

1) Apresentação do projeto a direção: Foi apresentado inicialmente a direção da instituição escolar um plano básico contando com as ideias iniciais do projeto e das mudanças a serem realizadas. Esse projeto inicial contava apenas com uma pequena introdução, justificativa e objetivo que foram sendo melhor estruturados e (re)elaborados durante todo o processo.

2) Limpeza do espaço físico: o espaço físico destinado a biblioteca era dividido com um armário de livros didáticos, dicionários e apostilas adotadas pelo município, um armário do programa escola da família<sup>3</sup> e um armário da cantina escolar. Todos os três foram retirados e organizados em diferentes locais da escola. Após essa mudança realizou-se uma limpeza do ambiente e do material disponível.

3) Mudança do local de funcionamento da Cantina: Os armários destinados as demais atividades desenvolvidas dentro do espaço da biblioteca foram removidos sendo estes colocados em: a) o de materiais didáticos na sala dos professores para

---

<sup>3</sup> O Programa Escola da Família foi criado em 23 de agosto de 2003 pela Secretaria de Estado da Educação. Ele proporciona a abertura de escolas da Rede Estadual de Ensino, aos finais de semana, com o objetivo de criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais de seus participantes. (disponível em: <http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br/v2/Subpages/sobre.html>)

a consulta dos mesmos; b) o do programa escola da família junto a sala da coordenação escolar; c) o da cantina junto a sala de xerox da escola.

4) Atualização do acervo (catálogo): Nesta etapa o professor aproveitou suas aulas de estudo e alguns finais de semana para a catalogação dos livros disponíveis no acervo da escola. Com o catálogo foi possível identificar os 1300 livros existentes na escola. Para a construção deste utilizou-se dados como uma marcação numérica simples; nome do autor; gênero; ano de publicação e público alvo.

5) Criação de espaços de leitura (cantinho da leitura e mesa de estudos): Com o catálogo pronto e a retirada dos armários destinados a outras atividades pode-se colocar duas mesas na biblioteca para estudos, tanto para professores e alunos. O professor de língua portuguesa levou também para o espaço um tapete destinado a pequenas conversas e leituras em horários de reforço criando assim um cantinho da leitura. Com o catálogo também foi possível para os professores se organizarem para indicar livros segundo os interesses dos alunos e desenvolver a prática da oralidade (leitura em sala).

6) Apresentação das alterações a comunidade escolar: Para a apresentação das mudanças a comunidade escolar criou-se um varal de leituras onde eram colocados pequenos fragmentos de livros, indicações, poesias e reportagens gerais. O material exposto ora era selecionado pelo professor de língua portuguesa ora era indicado pelos próprios alunos. A partir da realização das etapas anteriores e encontrando-se a uma semana das férias foi proposto aos alunos o desafio de ler um livro indicado pelo professor e a realização de atividades pós férias, sendo estas: café literário no gramado da escola; roda de conversa; elaboração de roteiro de apresentação; leitura dramática de diferentes fragmentos e encenação de uma parte do livro.

7) Escrita do Projeto de solicitação de aquisição de livros (indicação do professor): Como uma das etapas finais do projeto juntou-se todo o material

disponível na escola, as ações realizadas, o objetivo inicial, os resultados alcançados e as metas futuras e enviou-se para a secretária da educação um projeto solicitando a compra de 200 livros (entre eles poesia, romance, teatro, contos, etc.).

8) Levantamento de livros que os alunos desejam ler – compra a ser feita pela escola: A última etapa do projeto considerou os gostos e as sugestões de livros dados pelos alunos. Este levantamento será adquirido pela escola durante os meses, utilizar-se-á para tanto a verba conseguida com a festa junina escolar. Assim, o projeto estende-se para o próximo ano letivo.

### **Conclusão:**

A partir de uma mirada do professor de língua portuguesa para o contexto escolar desenvolve-se este trabalho na escola municipal do interior de São Paulo. Com a ideia inicial de reorganizar a biblioteca criando um vínculo entre esta e a sala de aula começou-se a pensar qual o melhor caminho para tal empreendimento.

O projeto apresenta diferentes etapas, que vão desde de sua organização física a um pedido de compra de livros, e no meio do caminho soma-se diferentes experiências que corroboram para o melhor funcionamento. Com um cronograma de um ano o projeto apresenta alguns resultados sólidos quanto a sua composição e esclarece de modo coerente e claro como deseja atingir a comunidade escolar e exterior a escola. Portanto, percebe-se que o mesmo vem sendo realizado de maneira a contribuir com o cotidiano escolar e acrescentar uma prática tão fundamental na criação de jovens leitores (cidadãos críticos) que é a prática de leitura.

Para o futuro espera-se que o projeto siga em desenvolvimento e esclarece que até o momento de escrita os livros solicitados ainda não haviam chego a escola e que por este motivo atividades interdisciplinares a partir do material selecionado não foram possíveis. Espera-se também mais adiante obter relatos dos próprios alunos com relação as experiências adquiridas dentro da biblioteca.

## Referências

- AGUIAR, V. T. **A formação do leitor**. In: Universidade Estadual Paulista. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 104-116, v.11.
- ALVES-MAZZOTTI, A. J. **Usos e abusos dos estudos de caso**. Cadernos de Pesquisa, n. 129, set./dez. 2006, v. 36.
- BRASIL (Ministério da Educação). **Por uma política curricular para a educação básica: contribuição ao debate da base nacional comum a partir do direito à aprendizagem e ao desenvolvimento**. Brasília, 2014.
- BRASIL. **Lei nº 233, de 24 de dezembro de 1948**. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1948/lei-233-24.12.1948.pdf> acessado: 03/10/2016.
- CALDIN, C. F; FLECK, F. O. **Organização de biblioteca em escola pública**. Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, 2004, p. 155-165, v. 8/9.
- Escolas – Censo de 2015. Disponível em: <http://www.escol.as/210988-carlos-bueno-de-toledo-emefei>. Acessado em: 03/10/2016.
- HISTÓRIA DE RANCHARIA. Disponível em: <http://www.rancharia.sp.gov.br/content/hist%C3%B3ria-de-rancharia> acessado: 03/10/2016.
- LAJOLO, M. **Meus alunos não gostam de ler... o que eu faço?** Linguagem e letramento em foco, Unicamp, Ministério da Educação – Brasil, 2005.
- MULLER, L. S. **A interação professor – aluno no processo educativo**. Revista Integração, 2002, v. VIII, n.31.
- SEFE (sistema educacional família e escola Ltda). **Coleção Trilhas – ensino fundamental II (6º ao 9º ano)**. Material do Professor.
- UCAM (universidade Candido Mendes). Material didático – **Metodologia do ensino da língua portuguesa**. Instituto Pro Minas, Minas Gerais, 2007.